



CAMPO ABERTO

*PLANO DE AÇÃO
PARA O BIÊNIO 2023-24*

ASSEMBLEIA GERAL DE 22 DE ABRIL DE 2023

PLANO DE AÇÃO PARA 2023-24

Sumário

1. Objetivos para 2023-24
2. Atuação no âmbito da Área Metropolitana do Porto
3. Visão planetária
4. Ambiente, saúde, alimentos e agricultura
5. Ciclo de visitas a jardins históricos
6. Comunicação e documentação
7. Cooperação inter-associativa
8. Relações externas

1. Objetivos para 2023-24

São objetivos da direção para os próximos dois anos continuar a recuperar e consolidar a atividade, tendo em conta as dificuldades sentidas após a época 2020-2022 em consequência dos confinamentos e, por outro lado, da mudança de sede imposta pela venda da sede anterior por decisão da proprietária.

2. Atuação no âmbito da Área Metropolitana do Porto

Em 2022, foi possível retomar a atuação no âmbito da Campanha Espaços Verdes e Vivos, que prolonga as fases já executadas da Campanha Espaços Verdes em Perigo e a Preservar (arranque, recolha e seleção de propostas, 2006-2009; compilação de resultados e sua publicação, 2011-2017; divulgação dos resultados e defesa da sua aplicação nas diversas autarquias, 2017-2019). Atualmente, será a pressão para aplicação do espírito e medidas propostas por nós que nos ocupará, sem dúvida a fase mais difícil dada a continuidade de posições insustentáveis com que nos defrontamos frequentemente. Depois de, em 2022, termos realizado uma visita e uma caminhada em Arouca e Santa Maria da Feira e, em ambos os concelhos, uma jornada sobre «Património Natural, Ecológico e Paisagístico – e Cidadania (sendo que, parte da jornada relativa a Santa Maria da Feira, ficou adiada para 4 de fevereiro de 2023), pretendemos repetir esse modelo (visita e jornada/debate) em Oliveira de Azeméis e São João da Madeira. Um modelo um pouco diferente será se possível aplicado em Vila Nova de Gaia e Matosinhos, diferença aconselhada pelo caráter mais intensamente urbanizado desses dois concelhos.

3. Visão planetária

Prosseguindo na linha de alguns debates realizados por nós em 2022, com o mote «Entre o colapso e a salvação», que focaram a situação resultante do antropoceno e o caso *sui generis* da aviação no contexto da crise climática, e ainda sobre o comércio internacional, pensamos prosseguir com a análise do extrativismo nos mares profundos e com as ameaças à conservação da natureza que implicam.

4. Ambiente, saúde, alimentos e agricultura

Este tema, no contexto do interesse pela ruralidade que caracteriza a associação desde que foi fundada, retoma preocupações de sempre da Campo Aberto e poderá assumir a forma de um Círculo que reúna reflexões e trocas de experiências entre produtores, consumidores e comerciantes no domínio da agricultura biológica e das práticas agrícolas e sua incidência na saúde humana.

5. Ciclo de visitas a Jardins Históricos, em homenagem a Ilídio Alves de Araújo

Prevê-se a realização de quatro visitas deste teor em 2023, no contexto de uma parceria com o Clube UNESCO da Cidade do Porto, com o apoio da Arq.^a Paisagista Teresa Portela Marques, Professora da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, e da Arq.^a Paisagista Teresa Andresen, Presidente da AJH – Associação Portuguesa dos Jardins Históricos; e ainda do PLANEAR - Núcleo de Estudantes de Arquitetura Paisagista da UP, e da delegação no Porto da Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas – APAP. Espera-se a realização de quatro visitas semelhantes em 2024.

6. Comunicação e documentação

É ambição, para este biénio, a reestruturação do espaço digital principal da Campo Aberto (www.campoaberto.pt) ou pelo menos do seu arranque. O e-sítio intitulado «Espaços Vivos» será também alvo de adaptações, em articulação com o trabalho no âmbito «Espaços Verdes e Vivos». Prosseguirão neste período a classificação e indexação da documentação existente, quer no que toca a jornais e revistas, quer a documentos avulsos. Além da emissão frequente, mas sem periodicidade fixa de informação por via digital, está previsto manter a divulgação mensal do boletim «A todas as sementes», que oferece um panorama único em Portugal de informação sobre questões de ambiente a nível nacional, europeu e mundial.

7. Cooperação com entidades com objetivos semelhantes

A Campo Aberto continuará a integrar e apoiar diversas plataformas de cooperação e convergência. Será esse o caso no que se refere aos encontros e ações no espírito da Carta de Famalicão, bem como, no âmbito da Aliança pela Floresta Autóctone, do MEL – Movimento Espaços Livres, e, através do Grupo Árvores da associação, o Fórum Amigos das Árvores; e ainda o #MovRioDouro e o Movimento Rio Leça.

8. Relações externas

A atitude de abertura em relação a todos os setores da sociedade e da administração será mantida, com especial destaque para a presença no Conselho Municipal de Ambiente da Câmara Municipal do Porto.

Campo Aberto - associação de Defesa do Ambiente

10 de março de 2023